

# **Relatório Anual de Gestão 2025**

ERICA BERTELLI PENHA  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	SP
<b>Município</b>	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
<b>Região de Saúde</b>	Rio Pardo
<b>Área</b>	419,02 Km²
<b>População</b>	53.427 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	128 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/03/2026

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE SJRIOPARDO
<b>Número CNES</b>	6409407
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	45741659000137
<b>Endereço</b>	RUA CEL ALIPIO DIAS 693
<b>Email</b>	uac@saojosedoriopardo.sp.gov.br
<b>Telefone</b>	19-36829900

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2026

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	MARCIO CALLEGARI ZANETTI
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	ERICA BERTELLI PENHA
<b>E-mail secretário(a)</b>	gestaosaude@saojosedoriopardo.sp.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	1936829920

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	04/1992
<b>CNPJ</b>	13.427.080/0001-08
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Erica Bertelli Penha

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2026

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/06/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rio Pardo

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CACONDE	470.487	17228	36,62
CASA BRANCA	865.544	28779	33,25
DIVINOLÂNDIA	222.257	11305	50,86
ITOBI	138.61	8227	59,35
MOCOCA	854.074	69372	81,22
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	419.017	53427	127,51
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	252.181	10428	41,35
TAPIRATIBA	220.575	11903	53,96

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua Cel. Alípio Dias	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	Pedro Augusto Baize Smarieru	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	7
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	4
	<b>Prestadores</b>	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2025

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/09/2025

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/02/2026

#### • Considerações

São José do Rio Pardo é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localiza-se a uma latitude 21°35'44" sul e a uma longitude 46°53'19" oeste, estando a uma altitude média de 676 metros. Sua população, conforme censo do IBGE de 2022, era de 52.205 habitantes. O município é formado apenas pelo distrito-sede de *São José do Rio Pardo*.

O município pertence ao Departamento Regional de Saúde de São João da Boa Vista - DRS XIV, integrando a região de saúde "Região Rio Pardo".

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do município de São José do Rio Pardo, referente ao exercício de 2025, constitui-se como instrumento essencial de monitoramento, de avaliação e de prestação de contas das ações e dos serviços públicos de saúde, conforme preconizado pela Lei Complementar nº 141/2012 e demais normativas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este documento consolida os resultados alcançados a partir das diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano Municipal de Saúde e operacionalizados por meio da Programação Anual de Saúde, permitindo a análise do desempenho da gestão municipal sob os aspectos assistenciais, epidemiológicos e financeiros.

Destaca-se que o presente relatório foi elaborado com base na integração dos sistemas de informação em saúde, na análise dos indicadores pactuados e no acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pela rede municipal, evidenciando os avanços, os desafios e as oportunidades de melhoria no âmbito da Atenção Primária, da Atenção Especializada e da Vigilância em Saúde.

Reafirma-se, por meio deste instrumento, o compromisso da gestão municipal com a transparência, a eficiência na aplicação dos recursos públicos e o fortalecimento do controle social, sendo o presente relatório submetido à apreciação e deliberação do Conselho Municipal de Saúde, conforme previsto na legislação vigente.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.438	1.387	2.825
5 a 9 anos	1.663	1.661	3.324
10 a 14 anos	1.667	1.680	3.347
15 a 19 anos	1.589	1.520	3.109
20 a 29 anos	3.294	3.259	6.553
30 a 39 anos	3.830	3.920	7.750
40 a 49 anos	3.870	4.056	7.926
50 a 59 anos	3.095	3.571	6.666
60 a 69 anos	2.933	3.411	6.344
70 a 79 anos	1.755	2.117	3.872
80 anos e mais	669	1.042	1.711
<b>Total</b>	<b>25.803</b>	<b>27.624</b>	<b>53.427</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 24/03/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SAO JOSE DO RIO PARDO	542	538	520	490

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 24/03/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	364	167	85	168	106
II. Neoplasias (tumores)	197	249	277	362	352
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	62	66	52	105	76
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	80	78	75	92	85
V. Transtornos mentais e comportamentais	37	60	69	61	96
VI. Doenças do sistema nervoso	76	126	107	150	97
VII. Doenças do olho e anexos	8	14	16	24	38
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	5	7	3	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	375	559	523	557	668
X. Doenças do aparelho respiratório	387	538	476	536	536
XI. Doenças do aparelho digestivo	592	757	768	880	916
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	41	43	78	124	136
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	83	111	151	184	172
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	188	251	275	315	383
XV. Gravidez parto e puerpério	459	467	438	390	444
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	56	36	26	41

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	32	21	20	19	28
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	38	93	102	69	77
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	322	369	457	481	473
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	52	70	86	143	117
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.421</b>	<b>4.100</b>	<b>4.098</b>	<b>4.689</b>	<b>4.849</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	147	42	16	19
II. Neoplasias (tumores)	66	87	77	83
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	5	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	26	11	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	4	4	10
VI. Doenças do sistema nervoso	41	18	28	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	142	139	147	159
X. Doenças do aparelho respiratório	84	107	94	100
XI. Doenças do aparelho digestivo	29	31	35	32
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	3	4
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	3	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15	16	8	25
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	6	2	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	6	2	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	29	18	39	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	27	22	23	29
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>614</b>	<b>531</b>	<b>495</b>	<b>547</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise do perfil demográfico do município de São José do Rio Pardo, referente ao ano de 2025, evidencia uma população estimada de 53.427 habitantes, com discreta predominância do sexo feminino (51,7%), especialmente nas faixas etárias mais avançadas, refletindo a maior expectativa de vida desse grupo.

A distribuição etária demonstra uma maior concentração populacional nas faixas adultas, sobretudo entre 30 e 49 anos, população economicamente ativa. Observa-se, ainda, um contingente expressivo de idosos, com aproximadamente 22% da população composta por indivíduos com 60 anos ou mais, indicando um processo de envelhecimento populacional em curso. Destaca-se também o aumento proporcional da população com 80 anos e mais, o que reforça a tendência de maior longevidade no município.

No que se refere à dinâmica demográfica, verifica-se a redução no número de nascidos vivos ao longo dos últimos anos, passando de 542 em 2021 para 490 em 2024, evidenciando um cenário de transição demográfica caracterizado pela diminuição da base jovem da população.

Em relação a morbidade hospitalar, a série histórica evidencia a tendência de crescimento de 42% no volume total de internações entre os anos de 2021 a 2025, o que representando um aumento significativo ao longo da série histórica. Esse cenário indica uma maior demanda sobre a rede assistencial.

Observa-se o predomínio de internações por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em 2025, com destaque para as doenças do aparelho digestivo (916 internações), do aparelho circulatório (668), do aparelho respiratório (536) e do aparelho geniturinário (383). Tais condições estão diretamente associadas ao processo de envelhecimento

populacional e reforçam a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e do manejo clínico adequado no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Destaca-se, ainda, o aumento das internações por neoplasias, que passaram de 197 casos em 2021 para 352 em 2025, o que indica a ampliação do diagnóstico e/ou da incidência dessas condições, fator que demanda a organização da linha de cuidado oncológica e a garantia de acesso oportuno aos serviços especializados.

As internações por lesões e outras consequências de causas externas também apresentam grande relevância durante 2025, totalizando 473 casos e com tendência de crescimento ao longo dos anos, evidenciando a importância de ações intersetoriais voltadas à prevenção de acidentes e violências.

Adicionalmente, identificam-se outras internações por condições potencialmente sensíveis à Atenção Primária, como as doenças infecciosas e parasitárias e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, indicando oportunidades de melhoria na resolutividade da APS e na coordenação do cuidado.

No campo da saúde da gestante e puérpera, as internações relacionadas às tais condições mantêm-se em patamar relevante (444 em 2025), com variações ao longo dos anos, e que são compatíveis com a redução observada no número de nascidos vivos, reforçando a necessidade de manutenção da qualidade da assistência pré-natal, ao parto e ao puerpério.

Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, com ênfase na prevenção e no controle das condições crônicas, na implementação de linhas de cuidado prioritárias, na qualificação dos fluxos assistenciais e na integração entre os diferentes níveis de atenção, visando à redução de internações evitáveis e à melhoria dos indicadores de saúde da população.

A análise da mortalidade de residentes de São José do Rio Pardo no período de 2021 a 2024 demonstra variação no número total de óbitos, com redução de 11% em relação ao ano de 2021.

Entre as principais causas de óbitos no ano de 2024, observa-se o predomínio das doenças do aparelho circulatório como principal causa de óbito, totalizando 159 registros, seguidas pelas neoplasias (83 óbitos) e pelas doenças do aparelho respiratório (100 óbitos). Esse perfil reafirma a predominância das doenças crônicas não transmissíveis como principais causas de mortalidade no município.

Destaca-se a redução expressiva dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias ao longo da série histórica, o que pode refletir melhora nas condições sanitárias e no acesso aos serviços de saúde. Por outro lado, as causas externas mantêm-se presentes (29 óbitos em 2024), evidenciando a necessidade de ações intersetoriais de prevenção.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	184.145
Atendimento Individual	133.050
Procedimento	312.086
Atendimento Odontológico	15.961

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2	48,40	-	-
03 Procedimentos clinicos	53	13,23	2.861	2.610.906,25
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	1.160	1.253.436,40
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	5	24,75	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>86,38</b>	<b>4.021</b>	<b>3.864.342,65</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2026.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	847	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2026.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	4.792	753,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	496.629	2.899.795,31	-	-
03 Procedimentos clinicos	380.127	7.614.785,77	2.861	2.610.906,25

04 Procedimentos cirurgicos	3.184	116.443,55	1.597	2.728.728,54
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	498	83.714,64	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	24.870	123.106,50	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	93	16.260,00	-	-
<b>Total</b>	<b>910.193</b>	<b>10.854.859,07</b>	<b>4.458</b>	<b>5.339.634,79</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2.439	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	87	-
<b>Total</b>	<b>2.526</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 24/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da produção da Atenção Primária à Saúde no município de São José do Rio Pardo evidencia o avanço significativo no desempenho das equipes ao longo do ano de 2025, com destaque para o aumento expressivo das ações assistenciais em comparação ao ano de 2024.

Observa-se o crescimento de 57% nas visitas domiciliares realizadas, 26% nos atendimentos individuais, 31% nos procedimentos realizados e 16% nos atendimentos odontológicos, demonstrando a ampliação do acesso, a maior resolutividade da APS e o fortalecimento das ações no território.

Esse desempenho está diretamente relacionado aos investimentos realizados pela gestão municipal na qualificação das equipes, com a realização de treinamentos contínuos para o correto registro das informações nos sistemas utilizados pela saúde, à organização dos processos de trabalho nas unidades e à melhoria do acesso aos serviços. Tais iniciativas contribuíram para maior eficiência na produção assistencial, melhor monitoramento dos indicadores e para o aprimoramento da gestão do cuidado.

Destaca-se, nesse contexto, o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como principal porta de entrada do sistema e ordenadora do cuidado, ampliando a sua capacidade de coordenação da rede assistencial e de resposta às necessidades de saúde da população.

Os resultados observados reforçam o compromisso da gestão municipal com a qualificação contínua da assistência, por meio de investimentos estruturais, técnicos e organizacionais, com foco na ampliação do acesso, na integralidade do cuidado e na melhoria dos indicadores de saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	9	9
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	8
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>37</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	23	0	0	23
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	7	0	0	7
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	5	0	0	5
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>37</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

52356268000407	Direito Privado	Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	SP / SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
----------------	-----------------	---	----------------------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 13/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A estrutura existente demonstra uma rede organizada e com capacidade instalada relevante para o atendimento das demandas locais, contemplando as ações de promoção, prevenção, de diagnóstico, tratamento e de reabilitação.

O município participa de consórcio intermunicipal de saúde, o que fortalece a capacidade de resposta assistencial, especialmente no acesso a serviços de média e alta complexidade não disponíveis localmente. Essa articulação regional contribui para a integralidade do cuidado, para a otimização de recursos e para a ampliação da oferta de serviços especializados à população.

Nesse contexto, observa-se que a rede municipal apresenta configuração compatível com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, com destaque para o fortalecimento da Atenção Primária e para a integração regional, elementos essenciais para a garantia do acesso e da continuidade do cuidado.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	32	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	12	24	46	162	43
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	26	5	2	4	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	22	0	4	1	0
	Celetistas (0105)	0	4	6	35	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	139	1	8	0	0
	Celetistas (0105)	0	34	19	158	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	48	3	9	4	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	17	19	26	30	
	Celetistas (0105)	66	67	61	61	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	4	1	1	
	Bolsistas (07)	1	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	406	409	421	415	
	Informais (09)	4	4	2	3	
	Intermediados por outra entidade (08)	68	61	55	74	
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	0	0	0	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	142	143	149	145	
	Celetistas (0105)	361	364	353	366	
	Informais (09)	3	3	3	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	42	46	64	86	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No que se refere aos recursos humanos em saúde, a gestão mantém uma força de trabalho estruturada e distribuída de acordo com as necessidades dos diferentes pontos de

atenção da rede municipal, garantindo o funcionamento regular dos serviços e a continuidade da assistência à população.

Destaca-se como prática de gestão a realização do monitoramento mensal dos profissionais atuantes nos estabelecimentos de saúde, através da conferência, da atualização contínua e oportuna dos dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), assegurando maior fidedignidade das informações, transparência na gestão e conformidade com as normativas do SUS. A qualificação do registro no CNES contribui diretamente para o adequado financiamento das ações e serviços de saúde, bem como para o planejamento e para a avaliação das políticas públicas.

Nesse contexto, a gestão municipal demonstra seu compromisso com a organização e com a qualificação dos recursos humanos, primordial para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e para a efetividade da rede assistencial, garantindo maior resolutividade, acesso e qualidade no atendimento prestado à população.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

<b>DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar o acesso e qualidade dos serviços de Atenção Primária</b>									
<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso aos serviços de atenção primária à saúde e ampliar a cobertura pela estratégia saúde da família</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura da população por serviços de atenção primária acima de 75%	Cobertura de Atenção Primária à Saúde	Percentual	2020	75,35	75,00	72,00	Percentual	67,16	93,28
Ação Nº 1 - Priorizar a Atenção Primária como porta de entrada para a Saúde dos municípios									
Ação Nº 2 - Manter as EAP credenciadas									
Ação Nº 3 - Cadastrar os usuários em suas equipes de referência (EAP ou ESF) conforme territorialização									
2. Ampliar a cobertura pela Estratégia de Saúde da Família para 80% da população	Cobertura da população pela Estratégia Saúde da Família	Percentual	2020	43,95	80,00	Não programada	Percentual		
3. Promover o acesso a 95% dos medicamentos padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), garantindo o abastecimento nas farmácias municipais	Percentual de disponibilidade oportuna de medicamentos essenciais	Percentual	2020	95,25	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Informar os profissionais da saúde semanalmente a disponibilidade dos medicamentos padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)									
Ação Nº 2 - Garantir o registro de preço dos itens padronizados.									
Ação Nº 3 - Agilizar compras emergenciais em situações de fracasso de licitações									
Ação Nº 4 - Utilizar atas disponíveis, como do consórcio regional, na falta de ata municipal.									
Ação Nº 5 - Programar plantão de atendimento na farmácia central aos finais de semana e feriados prolongados.									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar a oferta e a qualidade de atendimentos em saúde bucal</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura de Saúde Bucal para 80%	Cobertura de Saúde Bucal	Percentual	2020	56,00	80,00	Não programada	Percentual		
2. Ampliar para 70% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	2020	6,50	70,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir horário de atendimento odontológico específico para as gestantes, obrigatoriamente junto com os horários estipulados para o pré-natal na Unidade de Saúde									
Ação Nº 2 - Reforçar junto às equipes a busca ativa das gestantes.									
Ação Nº 3 - Alimentar corretamente o sistema de informação e-SUS, para realização e análise do indicador.									
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas e preventivas reforçando a importância do pré-natal odontológico.									
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Aumentar o desempenho da Atenção Primária à Saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar e monitorar o acolhimento da demanda espontânea em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UBS e USF), em acordo com protocolo a ser elaborado	Percentual de Unidades de Atenção Primária à Saúde (UBS e USF) com acolhimento da demanda espontânea	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação permanente para fortalecer o trabalho dos profissionais da APS em relação ao protocolo de acolhimento da demanda.									
Ação Nº 2 - Monitorar a implementação do protocolo nas unidades de APS.									

Ação Nº 3 - Implementar o acolhimento para atendimento dos casos que necessitam de seguimento clínico encaminhados do Pronto Socorro e outras Unidades										
Ação Nº 4 - Alimentar corretamente o sistema de informação e-SUS quanto escuta inicial e demanda espontânea										
2. Realizar no mínimo 12 ações ao ano de matriciamento em saúde mental, por equipe do CAPS ou Saúde Mental, nas unidades de Atenção Primária à Saúde	Percentual de registros de matriciamento da Atenção Primária à Saúde no ano	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	83,00	83,00	
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre matriciamento.										
Ação Nº 2 - Implementar as ações de matriciamento observando protocolos										
3. Atingir 95% da cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	Percentual de cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	Percentual	2020	61,00	95,00	95,00	Percentual	105,92	111,49	
Ação Nº 1 - Estimular as unidades de saúde a aplicar estratégias de convocação dos faltosos com atualização de endereços no E-SUS										
Ação Nº 2 - Estabelecer rotina de verificação da carteira de vacina nas unidades de saúde em todas as oportunidades com encaminhamento imediato à sala de vacinas.										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos faltosos através de envio de comunicado aos pais, às escolas, visitas domiciliares e notificação ao Conselho Tutelar em casos extremos.										
Ação Nº 4 - Alimentar corretamente o sistema de informação e-SUS quanto vacinação										
Ação Nº 5 - Realizar mutirões da Saúde em datas comemorativas com a finalidade de atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adultos										
4. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família (PBF) para 85%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	31,00	85,00	85,00	Percentual	78,00	91,76	
Ação Nº 1 - Monitorar as Unidades de Saúde que estão inseridas no PBF, agora denominado Auxílio Brasil										
Ação Nº 2 - Alimentar corretamente o sistema de informação Auxílio Brasil										
Ação Nº 3 - Estimular as unidades de saúde a aplicar estratégias de convocação das famílias inscritas no Auxílio Brasil										
5. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência para 8%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	10,00	8,00	8,00	Percentual	1,70	21,25	
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto aos protocolos de métodos contraceptivos.										
Ação Nº 2 - Ofertar contraceptivos de longa duração nas unidades de saúde para adolescentes										
Ação Nº 3 - Ofertar métodos contraceptivos de longa duração para as adolescentes nas maternidades no pós-parto imediato.										
6. Manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos em zero	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar capacitações e reciclagens para profissionais de saúde acerca do protocolo municipal de pré-natal										
Ação Nº 2 - Aquisição de fórmula láctea para os RN expostos ao HIV durante o primeiro ano de vida.										
Ação Nº 3 - Executar as ações de controle da transmissão vertical do HIV previstas no protocolo municipal de pré-natal.										
7. Manter a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 90%	Percentual de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	93,53	103,92	
Ação Nº 1 - Garantir os exames de pré-natal preconizados. (Laboratoriais e Ultrassom)										
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa das gestantes faltosas nas unidades de saúde que ofertam o pré-natal.										
Ação Nº 3 - Estimular a alimentação dos sistemas de informação e-SUS para possibilitar a avaliação do indicador.										
Ação Nº 4 - Realizar o matriciamento dos casos de gestação de Alto Risco										
8. Implantar serviços de cuidado farmacêutico domiciliar à grupos prioritários, pacientes acamados, em 100% das ESF	Percentual de ESF com cuidado farmacêutico domiciliar a grupos prioritários implantados	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	150,00	150,00	
Ação Nº 1 - Definir a estratégia de cuidado farmacêutico domiciliar, estabelecendo quais serão os grupos prioritários										
Ação Nº 2 - Estabelecer protocolo de 'Serviços de cuidado farmacêutico domiciliar a grupos prioritários'										
Ação Nº 3 - Realizar a capacitação de profissionais para os serviços de cuidado farmacêutico domiciliar a grupos prioritários										
Ação Nº 4 - Instituir protocolo de atendimento farmacêutico na rede municipal de saúde.										
9. Manter a cobertura de coleta do teste do pezinho de recém-nascido (SUS) em até 5 dias após o nascimento em 100%	Cobertura de coleta do teste do pezinho de recém-nascido (SUS) em até 5 dias após o nascimento	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	88,00	88,00	

Ação Nº 1 - Estabelecer procedimentos para alta responsável da puérpera e recém-nascido

Ação Nº 2 - Estimular parceria com a Maternidade da Santa Casa visando a coleta do teste do pezinho em tempo apropriado.

Ação Nº 3 - Monitorar junto às unidades de saúde a realização de busca ativa dos recém-nascidos que não comparecerem para a consulta agendada.

Ação Nº 4 - Realizar a capacitação/atualização dos profissionais que colhem o teste do pezinho.

**OBJETIVO Nº 1.4 - Adequar a rede física e melhorar a segurança, a ambiência e a infraestrutura das Unidades de Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar / Construir Unidades de Atenção Primária: mais uma Unidade no Cassucci, uma Unidade no Santos Dumont, uma Unidade no Jardim São Roque, uma Unidade no Jardim Aeroporto para Rede Cegonha (dentro do Projeto AME municipal)	Número de Unidades de Atenção Primária implantadas em novas estruturas	Número	2020	0	4	Não programada	Número		
2. Licenciar 100% das Unidades Públicas de Saúde com Alvará de funcionamento da Vigilância Sanitária	Percentual de Unidades de Saúde com licença de funcionamento da Vigilância Sanitária	Percentual	2021	18,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Executar ações para resolução das inconformidades.

Ação Nº 2 - Realizar as inspeções e as reinspeções necessárias para avaliação ou reavaliação das unidades de saúde

3. Adequar 100% dos imóveis sob gestão da Secretaria Municipal da Saúde com Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB/CLCB)	Percentual de imóveis sob gestão da Secretaria da Saúde com Alvará ou Certificado de Vistoria do Corpode Bombeiros	Percentual	2021	14,00	100,00	100,00	Percentual	82,00	82,00
--	--	------------	------	-------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Adquirir itens necessários para obtenção do AVCB.

Ação Nº 2 - Elaborar projetos para adequação dos imóveis para obtenção do AVCB em parceria com a Segurança do Trabalho.

**DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de Atenção Especializada**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir a fila e o tempo de espera para procedimentos cirúrgicos e exames**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar um Ambulatório Médico de Especialidade (AME) com capacidade de oferta para atendimento de demandas das Atenção Especializada	Percentual de execução de obra de construção do AME municipal	Percentual	2021	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
2. Acompanhar o número de cirurgias eletivas de Média Complexidade realizadas em relação ao número de cirurgias pactuadas	Percentual de Cirurgias Eletivas de Média Complexidade realizadas em relação a pactuada	Percentual	2021	13,00	100,00	100,00	Percentual	103,33	103,33
3. Acompanhar o número de cirurgias eletivas de Alta Complexidade realizadas em relação ao número de cirurgias pactuadas	Percentual de Cirurgias Eletivas de Alta Complexidade realizadas em relação à pactuada	Percentual	2021	35,00	100,00	100,00	Percentual	109,00	109,00
4. Proporção de exames realizados via CROSS evidenciando a diminuição do absenteísmo com um posterior acompanhamento de tempo de espera	Proporção de exames realizados em relação aos exames agendados via CROSS	Proporção	2021	0,88	0,97	0,00	Proporção	79.284,00	0

Ação Nº 1 - Monitorar a realização das cirurgias pactuadas por convênios.

Ação Nº 2 - Implementar protocolos de solicitação de exames.

Ação Nº 3 - Possibilitar que as solicitações de exames sejam feitas de forma digital.

Ação Nº 4 - Regular a realização de exames pactuados ou contratados.									
5. Atualizar 50% dos protocolos de acesso à atenção especializada	Percentual de protocolos de acesso atualizados	Percentual	2021	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o levantamento de todos protocolos de acesso à atenção especializada existentes no município									
Ação Nº 2 - Priorizar os protocolos que serão atualizados em 2025									
Ação Nº 3 - Revisar anualmente, ou sempre que necessário, os protocolos de acesso à atenção especializada.									
6. Realizar no mínimo 12 ações ao ano de matriciamento em Atenção Especializada para as equipes de Atenção Primária à Saúde	Percentual de registros de matriciamento da Atenção Primária à Saúde no ano	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	83,00	83,00
Ação Nº 1 - Programar mensalmente uma ação de matriciamento em Atenção Especializada para as equipes de Atenção Primária à Saúde, considerando os protocolos priorizados.									
Ação Nº 2 - Capacitação das equipes de atenção primária para aumento da resolubilidade e redução do número de encaminhamentos.									
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Estruturar os serviços de Pronto Socorro e integrá-los à Atenção Primária para continuidade do cuidado</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar triagem com classificação de risco em 100% dos atendimentos realizados no Pronto Socorro	Percentual de atendimentos com classificação de risco realizada	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicar o Protocolo de Acolhimento com classificação de risco para o Pronto Socorro.									
Ação Nº 2 - Divulgar amplamente o Protocolo de Acolhimento com classificação de risco do Pronto Socorro as equipes de saúde									
Ação Nº 3 - Capacitar a equipe do Pronto Socorro para realização da classificação de risco.									
Ação Nº 4 - Divulgar e orientar os usuários sobre a proposta implantada, enfatizando o processo de trabalho da equipe, os fluxos e a possibilidade de diferentes tempos de espera e de manejo de cada caso, considerando o processo de avaliação de risco e vulnerabilidades.									
2. Implantar a contrarreferência no Serviço de Pronto Socorro para a Atenção Primária, com agendamento dos casos prioritários	Percentual de Serviços de Pronto Socorro com contrarreferência e agendamento na Atenção Primária implementados	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Orientar as equipes de saúde quanto a necessidade de uso da guia de referência e contrarreferência entre as Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Estabelecer fluxo para que os casos atendidos no PS, e que sejam de área de cobertura de Atenção Primária, sejam atendidos pela equipe de referência									
Ação Nº 3 - Estruturar o agendamento na atenção primária pelo serviço de pronto atendimento para seguimento dos casos que demandam continuidade do cuidado									
Ação Nº 4 - Monitorar a resolutividade dos atendimentos na APS e Pronto Socorro.									
<b>OBJETIVO Nº 2.3 - Aprimorar a Atenção Domiciliar</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a porcentagem de desospitalização mediada pelo Serviço de Atenção Domiciliar	Percentual de desospitalização mediada pelo Serviço de Atenção Domiciliar	Percentual	2021	0,00	10,00	10,00	Percentual	13,00	130,00
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolo de avaliação intra-hospitalar pelo Serviço de Atenção Domiciliar, priorizando pacientes oncológicos									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações para equipes de saúde (hospital, SAD, eSF, oncologia e eAP) quanto a desospitalização de pacientes oncológicos com indicação de cuidados paliativos .									
2. Aumentar a abordagem interdisciplinar pela equipe do SAD, principalmente casos oncológicos	Número de pacientes acompanhados pela equipe SAD tendo como base o cadastro do serviço de Oncologia do município.	Número	2021	40	80	80	Número	20,00	25,00
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolo de atendimento/acompanhamento dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento multidisciplinar dos pacientes oncológicos cadastrados no Serviço de Oncologia do município conforme demanda solicitada.									
<b>DIRETRIZ Nº 3 - Estruturar e fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial</b>									

**OBJETIVO Nº 3.1 - Estabelecer uma Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) integrada e articulada em seus diferentes pontos de cuidado**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária	Número médio de ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária realizada pelos serviços especializados de saúde mental	Número	2021	0	12	12	Número	7,00	58,33
Ação Nº 1 - Construção de Protocolo de Matriciamento em Saúde Mental.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação para os serviços de saúde mental realizarem matriciamento de forma remota.									
Ação Nº 3 - Monitorar as ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária.									
Ação Nº 4 - Promover oficinas de matriciamento em Saúde Mental junto à Atenção Primária.									
2. Habilitar uma Residência Terapêutica tipo I junto ao Ministério da Saúde	Número de Residência Terapêutica Habilitada	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar processo de habilitação da Residência Terapêutica tipo I no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS).									
3. Capacitação das equipes da RAPS (Saúde Mental, CAPS, RT, PS e APS) para ações de cuidado em saúde mental	Número de capacitações realizadas para as equipes da RAPS com foco no cuidado em saúde mental no território (atendimento domiciliar, ações de articulação da rede, matriciamento em Saúde Mental, de manejo e suporte a crise em Saúde Mental e fortalecimento do protagonismo dos usuários)	Número	2021	0	12	12	Número	10,00	83,33
Ação Nº 1 - Realizar Oficinas mensais com as equipes de Saúde Mental, CAPS, RT, PS e APS para discussão sobre: Cuidado em saúde mental no território, urgência em Saúde Mental, Manejo e Suporte a Crise em Saúde Mental, Prevenção do suicídio, Cuidado ao uso abusivo de substâncias psicoativas, álcool e outras drogas.									

**DIRETRIZ Nº 4 - Promover o envelhecimento saudável e o cuidado da pessoa com doença crônica não transmissível****OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a Atenção à Saúde da Pessoa Idosa**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a oferta de atendimentos na especialidade de geriatria.	Número de atendimentos realizados na especialidade geriatria.	Número	2021	300	1.500	Não programada	Número		

**OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar ações e serviços para prevenção e tratamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 80% a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres da população alvo de 25 a 64 anos de idade	Percentual de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Percentual	2020	33,00	80,00	80,00	Percentual	47,00	58,75
Ação Nº 1 - Estimular a realização dos exames de rastreamento de câncer de colo de útero em mulheres com idade entre 25 a 64 anos.									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa de faltosas em consulta para exames de citopatologia.									
Ação Nº 3 - Priorizar a coleta do CO em mulheres que realizaram o exame há mais de 3 anos.									
Ação Nº 4 - Monitorar o absenteísmo na realização dos exames agendados.									
Ação Nº 5 - Elaborar e distribuir material educativo para a população.									
Ação Nº 6 - Promover mutirões da Saúde em datas comemorativas como por exemplo Outubro Rosa, Novembro Azul, Dia Mundial da Saúde, etc para realização de exames de papanicolau									
2. Aumentar para 70% a cobertura de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Percentual	2020	32,00	70,00	70,00	Percentual	22,00	31,43

Ação Nº 1 - Estimular a realização dos exames de rastreamento de câncer de mama em mulheres com idade entre 50 a 69 anos.										
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa das faltosas em consultas e na realização da mamografia (agendamento).										
Ação Nº 3 - Monitorar o absenteísmo na realização dos exames agendados.										
Ação Nº 4 - Elaborar e distribuir materiais educativos para a população.										
Ação Nº 5 - Promover mutirões da Saúde em datas comemorativas como por exemplo Outubro Rosa, Novembro Azul, Dia Mundial da Saúde, etc para agendamento e/ou realização de exames para doenças transmissíveis e não transmissíveis										
3. Realizar o rastreamento do câncer de boca em, pelo menos, 70% da população que participou da campanha oficial de vacinação contra influenza	Percentual de prevenção de câncer bucal realizado em relação a população que participou da vacinação contra influenza nas Campanhas Oficiais.	Percentual	2020	0,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar a campanha anual de prevenção e diagnóstico precoce de câncer bucal.										
Ação Nº 2 - Realizar atividade educativa e preventiva divulgando informações da doença e os fatores de risco: tabaco, álcool, exposição solar.										
4. Aumentar em 20% por ano o registro Aleitamento Materno Exclusivo em crianças	Proporção de registro de Aleitamento Materno Exclusivo em crianças	Percentual	2020	2,00	82,00	0,00	Percentual	78,41	0	
Ação Nº 1 - Ampliar e Monitorar o Grupo de Aleitamento Materno.										
Ação Nº 2 - Incluir o tema Aleitamento Materno na programação de Educação em Saúde.										
Ação Nº 3 - Realizar campanha de incentivo a amamentação pelo menos uma vez ao ano, preferencialmente no mês de agosto.										
5. Reduzir em 2% ao ano a proporção de usuários que se consideram acima do peso	Percentual de usuários que se consideram acima do peso	Percentual	2020	10,00	20,00	0,00	Percentual	23,00	0	
Ação Nº 1 - Manter o SISVAN preenchido em 100% das unidades de saúde.										
Ação Nº 2 - Manter o acompanhamento das condicionalidades das famílias beneficiárias do Bolsa Família.										
Ação Nº 3 - Realizar um evento de promoção de alimentação saudável no ano, preferencialmente no mês de outubro.										
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais da saúde para realizarem corretamente os registros no E-SUS, para os dados migrarem para o SISVAN.										
Ação Nº 5 - Confeccionar e disponibilizar materiais de alimentação e nutrição para Unidades de Saúde.										
Ação Nº 6 - Manter equipamentos antropométricos em todas as Unidades de Saúde.										
Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais da Saúde sobre promoção da alimentação adequada e saudável.										
Ação Nº 8 - Realizar ações de promoção da alimentação saudável nas Escolas (PSE).										
6. Ampliar a oferta de atendimento para cessação do tabagismo no município para 11 Unidades de Saúde	Número de unidades de saúde com atendimento para cessação do tabagismo	Número	2021	3	11	8	Número	3,00	37,50	
Ação Nº 1 - Sensibilizar profissionais e equipes para o tratamento intensivo ao tabagista.										
Ação Nº 2 - Proporcionar acesso à capacitação para o tratamento intensivo ao tabagista no Cratod/SP.										
Ação Nº 3 - Fazer o credenciamento das unidades junto ao Cratod /SP para realização do tratamento.										
Ação Nº 4 - Confeção de folders, cartilhas e cartazes.										
Ação Nº 5 - Realizar atividade educativa e preventiva divulgando os malefícios do tabagismo e o tratamento intensivo ao tabagista.										
7. Aumentar o percentual de hipertensos com pressão arterial aferida a cada seis meses para 50%	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual	2020	10,00	90,00	50,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Sensibilizar e capacitar os profissionais para lançamento da produção no E-SUS.										
Ação Nº 2 - Atualizar protocolo de atendimento a hipertensos.										
Ação Nº 3 - Estimular a consulta de Enfermagem para pacientes hipertensos.										
8. Solicitar exame de hemoglobina glicada, no mínimo, uma vez ao ano para pelo menos 50% dos diabéticos	Percentual de pessoas diabéticas com solicitação do exame de hemoglobina glicada no ano	Percentual	2020	29,00	90,00	50,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Sensibilizar e capacitar os profissionais para lançamento da produção no E-SUS.										
Ação Nº 2 - Atualizar protocolo de atendimento a diabéticos.										
Ação Nº 3 - Estimular a consulta de Enfermagem para pacientes diabéticos.										

9. Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas	Percentual de cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as 12 ações, conforme descrito na Portaria Interministerial nº 1.055 de 27 de abril de 2017 nas escolas pactuadas.									
Ação Nº 2 - Manter os registros e o monitoramento das ações realizadas e digitadas no E-SUS.									
Ação Nº 3 - Capacitar, apoiar e supervisionar os profissionais quanto as ações do PSE.									
Ação Nº 4 - Manter os profissionais atualizados a cada renovação do ciclo de adesão do PSE.									
10. Estruturar o serviço de Oncologia possibilitando o diagnóstico em tempo oportuno e o tratamento do câncer	Percentual de casos oncológicos acompanhados no município em relação aos casos cadastrados no Serviço de Oncologia do município.	Percentual	2020	50,00	70,00	0,00	Percentual	70,00	0
Ação Nº 1 - Cadastrar todos os pacientes oncológicos, mesmo os que não realizam tratamento no município									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento dos pacientes em tratamento no município e fora do município.									
Ação Nº 3 - Garantir o atendimento multiprofissional dos pacientes oncológicos									

#### DIRETRIZ Nº 5 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

##### OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar pelo menos 80% das visitas em imóveis para controle da Dengue nos 4 ciclos de visita no ano	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2019	3,00	4	80	Número	6,00	7,50
Ação Nº 1 - Intensificar vistorias casa a casa para controle dos criadouros.									
Ação Nº 2 - Realizar bloqueios de controle de criadouros em casos suspeitos e ou positivos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.									
Ação Nº 3 - Avaliar a indicação de bloqueios de nebulização em casos suspeitos e ou positivos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas e em áreas onde o trabalho de campo estiver sendo desenvolvido.									
Ação Nº 5 - Realizar treinamento anual dos agentes de combate de endemias e de saúde para melhora da qualidade de trabalho.									
Ação Nº 6 - Divulgar na mídia os dados entomológicos e medidas de prevenção.									
Ação Nº 7 - Desenvolver ações de mobilização social e comunicação no município.									
Ação Nº 8 - Realizar vistorias em Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais conforme cronograma de prioridades.									
Ação Nº 9 - Manter os registros e o monitoramento das ações realizadas e digitadas no sistema.									
Ação Nº 10 - Implementar parcerias com: Secretaria da Obras, Secretaria da Educação, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Assistência Social, Limpeza Urbana, SAERP, Fiscalização, Vigilância Sanitária, empresas privadas, mídia escrita e falada.									
Ação Nº 11 - Ampliar a equipe de agentes de combate de endemias para realização de todas as ações, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde.									
2. Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados	Percentual de acidentes com animais peçonhentos notificados que foram investigados	Percentual	2020	100,00	90,00	Não programada	Percentual		

##### OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar as ações de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar o trabalho da Vigilância Epidemiológica, mantendo a investigação e encerramento oportunos (em menos de 60 dias) de, pelo menos, 80% das fichas de doenças de notificação compulsória imediata	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Garantir a alimentação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória.									

Ação Nº 2 - Estimular a cooperação entre os serviços de saúde e a Vigilância Epidemiológica para elucidação e encerramento das fichas de doenças de notificação compulsória imediata.									
Ação Nº 3 - Estimular a interlocução entre a Vigilância Epidemiológica e o hospital visando melhoria da qualidade do preenchimento e encerramento das fichas de notificação.									
2. Garantir o funcionamento regular da Sala de Monitoramento das Ações de Controle da Dengue, realizando pelo menos 80% das reuniões previstas, conforme a fase epidemiológica	Percentual de reuniões Sala de Monitoramento das Ações de Controle da Dengue realizadas ao ano, frente ao número de reuniões previstas no Plano de Contingência	Percentual	2021	0,00	80,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Atualizar o Plano de Contingência e os membros participantes da Sala de Monitoramento das Ações de Controle da Dengue no mês de janeiro.									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de reuniões participantes da Sala de Monitoramento das Ações de Controle da Dengue conforme periodicidade definida o Plano de Contingência.									
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento a entrada de casos novos suspeitos, casos secundários, amostras de positividade laboratorial, sorotipos circulantes, casos hospitalizados e casos de óbitos com suspeita de dengue.									
Ação Nº 4 - Promover a interlocução entre a Vigilância em Saúde, Coordenação do Programa Saúde da Família, Grupo de Vigilância Epidemiológica e outros representantes de setores estratégicos.									
Ação Nº 5 - Realizar capacitações anuais para unidades de atenção primária à saúde sobre as arboviroses de interesse para a saúde pública no município.									
Ação Nº 6 - Divulgar os dados epidemiológicos das arboviroses nos meios oficiais e para a imprensa periodicamente.									
3. Realizar uma capacitação anual sobre imunização para as unidades de atenção primária à saúde	Número capacitações sobre imunização realizadas ao ano	Número	2021	1	1	1	Número	12,00	1.200,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações/eventos de atualização de periodicidade mínima anual sobre imunização para as unidades de atenção primária à saúde.									
Ação Nº 2 - Estimular o uso de meios virtuais para o oferecimento das capacitações visando atingir um público maior.									
4. Proporção de salas de vacina com alimentação em tempo real das doses de vacinas aplicadas, no sistema oficial de informação	Percentual de salas de vacina do município com alimentação em tempo real, no sistema oficial de informação	Percentual	2021	50,00	80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a alimentação em tempo real das doses de vacinas aplicadas, no sistema oficial de informação da vacina.									
Ação Nº 2 - Estimular a cooperação entre os serviços de saúde e a sala de vacina central para alimentação em tempo real das doses de vacinas aplicadas, no sistema oficial de informação da vacina.									
Ação Nº 3 - Monitorar semanalmente a produção das salas de vacina.									
5. Qualificar o cuidado dos casos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, ampliando o percentual de cura dos casos novos em pelo menos 85%	Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	2020	67,00	85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Articular junto à Secretaria Municipal de Assistência Social medidas de apoio aos pacientes em tratamento para tuberculose que apresentem vulnerabilidade social.									
Ação Nº 2 - Capacitação anual das equipes para o tratamento supervisionado de tuberculose.									
Ação Nº 3 - Estimular a utilização de novas ferramentas tecnológicas para supervisão, por meios virtuais, da tomada de doses do tratamento da tuberculose									
Ação Nº 4 - Manter no mínimo 95% dos casos novos de tuberculose com realização de exame anti-HIV.									
Ação Nº 5 - Ampliar a busca ativa de casos e contatos faltosos, visando atingir no mínimo 80% dos contatos de tuberculose examinados.									
6. Promover o diagnóstico precoce de HIV e infecções sexualmente transmissíveis com realização de testes rápidos em 100% das UBS	Número de UBS que realizam testes rápidos para IST/AIDS	Número	2021	7	11	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de Testagem e Aconselhamento itinerante com realização de testes rápidos bimestralmente em áreas mais vulneráveis.									
Ação Nº 2 - Realizar oficinas e palestras sobre prevenção à IST, AIDS e hepatites virais em empresas e comércios.									
Ação Nº 3 - Realizar ação de Prevenção das IST/HIV/Aids e gravidez na adolescência, visando a promoção de saúde junto a comunidade escolar aderida ao PSE.									
Ação Nº 4 - Aquisição de material instrucional (folders, cartilhas, cartazes,...).									
Ação Nº 5 - Garantir insumos para a realização de testes diagnósticos em campanhas de HIV, sífilis e hepatites virais.									
Ação Nº 6 - Realizar campanhas anuais educativas temáticas de prevenção (Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Sífilis).									

7. Aumentar em 15% o número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior	Número de testes realizados para o diagnóstico de HIV, por ano	Número	2020	411	828	Não programada	Número		
8. Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo em, no mínimo, 90% a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	85,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa de casos de agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador.									
Ação Nº 2 - Sensibilizar e capacitar os profissionais da rede municipal de saúde quanto preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.									
9. Promover pelo menos uma ação anual de prevenção às violências, reduzindo sua subnotificação	Número de capacitações sobre violência interpessoal e autoprovocada realizadas anualmente	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação anual sobre Violência para profissionais da Saúde em parceria com a Secretaria de Assistência Social e órgão de Segurança Pública.									
Ação Nº 2 - Reforçar a cultura da paz nas ações do PSE e serviços de saúde da rede municipal.									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação aos trabalhadores das unidades de saúde municipal para identificação e acolhimento das vítimas de violência.									
10. Realizar testes de sífilis e HIV em 100% das gestantes	Percentual de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV	Percentual	2020	38,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha permanente de conscientização sobre a importância de se prevenir IST.									
Ação Nº 2 - Incentivar a realização de testes de sífilis no primeiro e terceiro trimestre do pré natal, para a gestante e parceiro.									
Ação Nº 3 - Monitorar o registro no sistema de solicitação e avaliação do teste de sífilis, principalmente o realizado na rotina de pré-natal.									
11. Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito, no intuito de atingir, 100% das declarações de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	99,00	100,00	100,00	Proporção	97,00	97,00
Ação Nº 1 - Incentivar encaminhamento ao SVO das causas indeterminadas no momento do óbito e que aguardam resultados de laudos como também consulta de Boletins de Ocorrência para aprimorar as causas mal definidas.									
Ação Nº 2 - Identificar através do Sistema de Informação de Mortalidade todos os óbitos que tenham causa básica mal definida e realizar investigação em prontuário hospitalar e/ou aplicação de questionário de autópsia verbal com o objetivo de melhorar a qualidade das declarações de óbito.									
12. Investigar 100% dos óbitos maternos com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e as instituições envolvidas	Percentual de óbitos maternos investigados pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais do Comitê, para discussão dos casos e melhorias na assistência com apresentações de casos de óbitos infantis, maternos e natimortos.									
Ação Nº 2 - Elaborar propostas de ações de intervenções nas unidades de saúde e no hospital.									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação para atendimento de urgência e emergência obstétrica/ puerperal no Pronto Socorro, unidades de atenção primária e Hospital.									
Ação Nº 4 - Participar do Comitê Regional de Mortalidade Materno Infantil do Departamento Regional de Saúde DRS XIV.									
Ação Nº 5 - Investigar e discutir todos os casos de óbitos maternos ocorridos no município pelo Comitê de Mortalidade Materno Infantil.									
Ação Nº 6 - Realizar capacitações de incentivo ao parto normal atingindo profissionais da rede municipal envolvidos no pré natal.									
Ação Nº 7 - Capacitar as equipes que prestam assistência ao óbito no hospital e pronto socorro a preencher adequadamente a Declaração de Óbito.									
13. Realizar a investigação de 100% dos óbitos pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil	Percentual de óbitos infantis investigados pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar propostas de ações de intervenções nas unidades de saúde e no hospital.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para atendimento de urgência e emergência obstétrica/ puerperal no Pronto Socorro, unidades de atenção primária e Hospital.									
Ação Nº 3 - Participar do Comitê Regional de Mortalidade Materno Infantil do Departamento Regional de Saúde DRS XIV.									
Ação Nº 4 - Realizar capacitações de incentivo ao parto normal atingindo profissionais da rede municipal envolvidos no pré natal.									
Ação Nº 5 - Capacitar as equipes que prestam assistência ao óbito no hospital e pronto socorro a preencher adequadamente a Declaração de Óbito.									

Ação Nº 6 - Investigar e discutir todos casos de óbitos infantis ocorridos no município pelo Comitê de Mortalidade Materno Infantil.									
Ação Nº 7 - Realizar reuniões mensais do Comitê, para discussão dos casos e melhorias na assistência com apresentações de casos de óbitos infantis, maternos e natimortos.									
14. Manter os óbitos maternos em zero	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	0	0	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar capacitações de incentivo ao parto normal atingindo profissionais da rede municipal envolvidos no pré natal.

Ação Nº 2 - Garantir o acesso e o acolhimento das gestantes no âmbito da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil, com pré-natal, parto e puerpério de qualidade

Ação Nº 3 - Garantir a referência às gestantes de Alto Risco nos hospitais de referência.

Ação Nº 4 - Garantir o acesso e o acolhimento das gestantes e parturientes na atenção hospitalar 24 horas por dia.

15. Reduzir a mortalidade infantil ano a ano até atingir zero	Número de óbitos infantis em determinado período e local	Número	2021	5	0	0	Número	3,00	0
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	---

Ação Nº 1 - Realizar capacitações de incentivo ao parto normal atingindo profissionais da rede municipal envolvidos no pré natal.

Ação Nº 2 - Garantir o acesso e o acolhimento das gestantes no âmbito da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil, com pré-natal, parto e puerpério de qualidade

Ação Nº 3 - Garantir a referência às gestantes de Alto Risco nos hospitais de referência.

Ação Nº 4 - Garantir o acesso e o acolhimento das gestantes e parturientes na atenção hospitalar 24 horas por dia.

Ação Nº 5 - Proporcionar uma puericultura de qualidade observando também as vacinas do calendário básico, além de incentivo à amamentação.

Ação Nº 6 - Garantir a aquisição de fórmulas infantis para as crianças que não podem ser amamentadas.

### OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar análise da qualidade da água para consumo humano em pelo menos 71% das amostras, conforme determinado no Plano Estadual	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	0,00	71,00	71,00	Proporção	100,00	140,85

Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostras de água de acordo com cronograma estabelecido pela Vigilância Sanitária.

Ação Nº 2 - Garantir a aquisição de insumos e instrumentos necessários para as coletas de amostras.

Ação Nº 3 - Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções.

2. Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	Proporção de serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
--	---	-----------	------	--------	--------	--------	-----------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar inspeções periódicas nos serviços classificados como alto risco: hospital, serviço hemoterápico, serviço de diálise, serviço de quimioterapia, serviços de urgência e emergência e serviços de vacinação.

### DIRETRIZ Nº 6 - Saúde digital e participativa

**OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer o controle interno**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aperfeiçoar o controle de estoque de almoxarifado em 100% das unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com gestão de estoque de almoxarifado otimizada	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	98,00	98,00

Ação Nº 1 - Ampliar o uso do software de gestão do almoxarifado para mais quatro Unidades de Saúde.

Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da saúde para uso do software de gestão do almoxarifado.

Ação Nº 3 - Padronizar lista dos materiais e procedimentos de controle de entrada e saída de materiais, reposição de itens, otimização de espaços e identificação de itens.

**OBJETIVO Nº 6.2 - Ampliar a informatização da saúde e a oferta de serviços digitais**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a rede de fibra ótica para melhorar a comunicação via internet em 100% Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde com rede de fibra ótica implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Providenciar processo licitatório para aquisição de rede de fibra ótica para melhorar a comunicação via internet nas Unidades de Saúde.

Ação Nº 2 - Implantar rede de fibra ótica nas unidades de saúde do município.

2. Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde com Prontuário Eletrônico implantado.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	94,10	94,10
--	---	------------	------	------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Providenciar processo licitatório para aquisição de software

Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da saúde para uso do software

Ação Nº 3 - Iniciar a implantação do software pelas Unidades Básicas de Saúde, incluindo ESFs em seguida as unidades de Atenção Especializada.

**OBJETIVO Nº 6.3 - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incorporar estratégias que possam viabilizar as ações de Educação Permanente em Saúde na realidade dos serviços de saúde	Número de cursos realizados por plataforma digital	Número	2021	0	8	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Priorizar dois temas para ações de Educação Permanente.

Ação Nº 2 - Incentivar os profissionais da saúde a fazer dois cursos nos temas prioritários disponibilizados nas plataformas digitais da Saúde.

2. Realizar pelo menos duas capacitações anuais dos trabalhadores da saúde com vista ao atendimento humanizado e acolhimento da população vulnerável (negra, LGBTQIA+, população em situação de rua, pessoa com deficiência e com transtornos mentais)	Número de capacitações anuais realizadas	Número	2021	0	8	2	Número	2,00	100,00
--	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Programar para os meses de março e novembro capacitações para os trabalhadores da saúde visando o atendimento humanizado e acolhimento da população vulnerável (negra, LGBTQIA+, população em situação de rua, pessoa com deficiência e com transtornos mentais).

**OBJETIVO Nº 6.4 - Fortalecer o controle social**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e manter Conselhos Locais de Saúde em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde	Percentual de Conselhos Locais de Saúde em funcionamento nas Unidades de Atenção Primária à Saúde	Percentual	2021	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
2. Realizar duas Conferências Municipais da Saúde	Conferências de Saúde realizadas	Número	2021	1	2	Não programada	Número		

**DIRETRIZ Nº 7 - Bem estar e saúde animal**
**OBJETIVO Nº 7.1 - Controle populacional de animais domésticos**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar, ao menos, 400 castrações em cães e gatos de forma gratuita	Número de castrações em cães e gatos de realizadas de forma gratuita	Número	2021	0	400	400	Número	970,00	242,50
Ação Nº 1 - Garantir a disponibilidade de Clínicas Veterinárias que realizem os procedimentos, através de contrato ou convênio.									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das castrações conforme protocolo.									
2. Criar fluxos de atendimento e prontuário animal para 100% dos animais albergados no Canil Municipal	Registro das atividades nutricionais e medicamentosas dos animais	Percentual	2021	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
3. Manter o Programa Cão Ciente, com castrações realizadas em parcerias com clínicas veterinárias.	Número de castrações realizadas através do Programa Cão Ciente	Número	2021	300	400	400	Número	392,00	98,00
Ação Nº 1 - Realizar as contratações das clínicas veterinárias para realização das castrações através do Programa Cão Ciente com baixo custo.									
Ação Nº 2 - Avaliar o trabalho realizado pelas clínicas veterinárias									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Capacitação das equipes da RAPS (Saúde Mental, CAPS, RT, PS e APS) para ações de cuidado em saúde mental	12	10
122 - Administração Geral	Aperfeiçoar o controle de estoque de almoxarifado em 100% das unidades de saúde	100,00	98,00
	Incorporar estratégias que possam viabilizar as ações de Educação Permanente em Saúde na realidade dos serviços de saúde	2	0
	Implantar a rede de fibra ótica para melhorar a comunicação via internet em 100% Unidades de Saúde	100,00	100,00
	Habilitar uma Residência Terapêutica tipo I junto ao Ministério da Saúde	1	1
	Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% Unidades de Saúde	100,00	94,10
	Promover o acesso a 95% dos medicamentos padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), garantindo o abastecimento nas farmácias municipais	95,00	100,00
	Adequar 100% dos imóveis sob gestão da Secretaria Municipal da Saúde com Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB/CLCB)	100,00	82,00
	Atualizar 50% dos protocolos de acesso à atenção especializada	50,00	50,00
301 - Atenção Básica	Realizar no mínimo 12 ações ao ano de matriciamento em Atenção Especializada para as equipes de Atenção Primária à Saúde	100,00	83,00
	Manter a cobertura da população por serviços de atenção primária acima de 75%	72,00	67,16
	Realizar pelo menos 80% das visitas em imóveis para controle da Dengue nos 4 ciclos de visita no ano	80	6
	Aumentar para 80% a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres da população alvo de 25 a 64 anos de idade	80,00	47,00
	Realizar ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária	12	7
	Aumentar a porcentagem de desospitalização mediada pelo Serviço de Atenção Domiciliar	10,00	13,00
	Qualificar e monitorar o acolhimento da demanda espontânea em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UBS e USF), em acordo com protocolo a ser elaborado	100,00	100,00
	Ampliar para 70% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado	70,00	0,00
	Realizar pelo menos duas capacitações anuais dos trabalhadores da saúde com vista ao atendimento humanizado e acolhimento da população vulnerável (negra, LGBTQIA+, população em situação de rua, pessoa com deficiência e com transtornos mentais)	2	2
	Aumentar para 70% a cobertura de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	70,00	22,00
Aumentar a abordagem interdisciplinar pela equipe do SAD, principalmente casos oncológicos	80	20	

	Implantar a contrarreferência no Serviço de Pronto Socorro para a Atenção Primária, com agendamento dos casos prioritários	100,00	85,00
	Realizar no mínimo 12 ações ao ano de matriciamento em saúde mental, por equipe do CAPS ou Saúde Mental, nas unidades de Atenção Primária à Saúde	100,00	83,00
	Atingir 95% da cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	95,00	105,92
	Realizar o rastreamento do câncer de boca em, pelo menos, 70% da população que participou da campanha oficial de vacinação contra influenza	70,00	70,00
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família (PBF) para 85%	85,00	78,00
	Aumentar em 20% por ano o registro Aleitamento Materno Exclusivo em crianças	0,00	78,41
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência para 8%	8,00	1,70
	Qualificar o cuidado dos casos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, ampliando o percentual de cura dos casos novos em pelo menos 85%	85,00	0,00
	Reduzir em 2% ao ano a proporção de usuários que se consideram acima do peso	0,00	23,00
	Ampliar a oferta de atendimento para cessação do tabagismo no município para 11 Unidades de Saúde	8	3
	Promover o diagnóstico precoce de HIV e infecções sexualmente transmissíveis com realização de testes rápidos em 100% das UBS	100	100
	Manter a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 90%	90,00	93,53
	Aumentar o percentual de hipertensos com pressão arterial aferida a cada seis meses para 50%	50,00	0,00
	Solicitar exame de hemoglobina glicada, no mínimo, uma vez ao ano para pelo menos 50% dos diabéticos	50,00	0,00
	Manter a cobertura de coleta do teste do pezinho de recém-nascido (SUS) em até 5 dias após o nascimento em 100%	100,00	88,00
	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas	100,00	100,00
	Promover pelo menos uma ação anual de prevenção às violências, reduzindo sua subnotificação	1	1
	Realizar testes de sífilis e HIV em 100% das gestantes	100,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e as instituições envolvidas	100,00	100,00
	Realizar a investigação de 100% dos óbitos pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil	100,00	100,00
	Manter os óbitos maternos em zero	0	0
	Reduzir a mortalidade infantil ano a ano até atingir zero	0	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar triagem com classificação de risco em 100% dos atendimentos realizados no Pronto Socorro	100,00	100,00
	Acompanhar o número de cirurgias eletivas de Média Complexidade realizadas em relação ao número de cirurgias pactuadas	100,00	103,33
	Aumentar a abordagem interdisciplinar pela equipe do SAD, principalmente casos oncológicos	80	20
	Implantar a contrarreferência no Serviço de Pronto Socorro para a Atenção Primária, com agendamento dos casos prioritários	100,00	85,00
	Acompanhar o número de cirurgias eletivas de Alta Complexidade realizadas em relação ao número de cirurgias pactuadas	100,00	109,00
	Capacitação das equipes da RAPS (Saúde Mental, CAPS, RT, PS e APS) para ações de cuidado em saúde mental	12	10
	Proporção de exames realizados via CROSS evidenciando a diminuição do absenteísmo com um posterior acompanhamento de tempo de espera	0,00	79.284,00
	Estruturar o serviço de Oncologia possibilitando o diagnóstico em tempo oportuno e o tratamento do câncer	0,00	70,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e as instituições envolvidas	100,00	100,00
	Realizar a investigação de 100% dos óbitos pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil	100,00	100,00
	Manter os óbitos maternos em zero	0	0
	Reduzir a mortalidade infantil ano a ano até atingir zero	0	3
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar serviços de cuidado farmacêutico domiciliar à grupos prioritários, pacientes acamados, em 100% das ESF	100,00	150,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar análise da qualidade da água para consumo humano em pelo menos 71% das amostras, conforme determinado no Plano Estadual	71,00	100,00

	Licenciar 100% das Unidades Públicas de Saúde com Alvará de funcionamento da Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	100,00	100,00
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo em, no mínimo, 90% a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	90,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar pelo menos 80% das visitas em imóveis para controle da Dengue nos 4 ciclos de visita no ano	80	6
	Ofertar, ao menos, 400 castrações em cães e gatos de forma gratuita	400	970
	Qualificar o trabalho da Vigilância Epidemiológica, mantendo a investigação e encerramento oportunos (em menos de 60 dias) de, pelo menos, 80% das fichas de doenças de notificação compulsória imediata	100,00	90,00
	Garantir o funcionamento regular da Sala de Monitoramento das Ações de Controle da Dengue, realizando pelo menos 80% das reuniões previstas, conforme a fase epidemiológica	0,00	100,00
	Realizar uma capacitação anual sobre imunização para as unidades de atenção primária à saúde	1	12
	Manter o Programa Cão Ciente, com castrações realizadas em parcerias com clínicas veterinárias.	400	392
	Proporção de salas de vacina com alimentação em tempo real das doses de vacinas aplicadas, no sistema oficial de informação	100,00	100,00
	Qualificar o cuidado dos casos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, ampliando o percentual de cura dos casos novos em pelo menos 85%	85,00	0,00
	Manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos em zero	0	0
	Promover o diagnóstico precoce de HIV e infecções sexualmente transmissíveis com realização de testes rápidos em 100% das UBS	100	100
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo em, no mínimo, 90% a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	90,00	100,00
	Realizar testes de sífilis e HIV em 100% das gestantes	100,00	0,00
	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito, no intuito de atingir, 100% das declarações de óbitos com causa básica definida	100,00	97,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e as instituições envolvidas	100,00	100,00
	Realizar a investigação de 100% dos óbitos pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	180.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	180.000,00
	Capital	N/A	360.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	360.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	39.243.542,28	6.007.328,00	1.250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	46.500.870,28
	Capital	N/A	506.560,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	506.560,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	4.515.000,00	18.656.984,00	8.352.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	31.523.984,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	211.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	211.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	259.560,00	663.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	259.560,00	1.182.320,00
	Capital	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	47.380,00	47.380,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	590.840,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	590.840,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 evidencia que, dentre as metas pactuadas e passíveis de mensuração no período 55,2% das metas foram cumpridas integralmente e/ou superadas.

Observa-se que os melhores resultados concentram-se em ações relacionadas à organização da rede, vigilância em saúde e processos assistenciais estruturados, os quais apresentam maior governabilidade por parte da gestão municipal.

Em relação às metas não alcançadas, esbarramos em limitações de ordem orçamentária e operacional, além de fragilidades na mensuração de alguns indicadores, especialmente aqueles vinculados à Atenção Primária à Saúde, impactados por mudanças metodológicas e descontinuidade de relatórios anteriormente utilizados no âmbito do Programa Previne Brasil.

De modo geral, os resultados demonstram avanço na execução das ações planejadas, ao mesmo tempo em que evidenciam a necessidade de aprimoramento contínuo dos processos de monitoramento, avaliação e qualificação da assistência.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 24/03/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	199.864,11	37.453.926,88	7.691.922,73	1.746.796,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.092.509,72	
	Capital	8.540,43	1.368.690,33	1.731.506,60	634.356,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.743.093,76	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	5.220.799,32	21.115.272,27	8.718.483,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.054.555,02	
	Capital	0,00	0,00	81.291,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.291,90	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	280.117,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	280.117,03	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	272.632,47	212.916,77	649.993,23	2.887,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.138.429,97	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	521.030,83	20.257,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	541.287,87	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	
	Capital	0,00	382.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	382.000,00	
<b>TOTAL</b>		<b>481.037,01</b>	<b>45.409.364,13</b>	<b>31.570.360,80</b>	<b>11.102.523,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>88.563.285,27</b>	

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,80 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	58,71 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,98 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	73,90 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	28,06 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,33 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.519,87
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,13 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,73 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,71 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	34,18 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	53,08 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,29 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	49.958.580,00	49.958.580,00	55.702.781,35	111,50

Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	17.469.500,00	17.469.500,00	16.583.324,14	94,93
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	3.683.280,00	3.683.280,00	4.895.646,62	132,92
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	19.505.800,00	19.505.800,00	22.883.222,49	117,31
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	9.300.000,00	9.300.000,00	11.340.588,10	121,94
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>150.131.000,00</b>	<b>150.131.000,00</b>	<b>139.348.836,73</b>	<b>92,82</b>
Cota-Parte FPM	69.669.200,00	69.669.200,00	63.461.290,25	91,09
Cota-Parte ITR	61.800,00	61.800,00	220.960,13	357,54
Cota-Parte do IPVA	25.000.000,00	25.000.000,00	19.691.229,26	78,76
Cota-Parte do ICMS	55.000.000,00	55.000.000,00	55.574.463,50	101,04
Cota-Parte do IPI - Exportação	400.000,00	400.000,00	400.893,59	100,22
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>200.089.580,00</b>	<b>200.089.580,00</b>	<b>195.051.618,08</b>	<b>97,48</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
<b>ATENÇÃO BÁSICA (IV)</b>	39.750.102,28	39.445.730,80	37.804.868,89	95,84	36.273.048,87	91,96	35.314.509,75	89,53	1.531.820,02
Despesas Correntes	39.243.542,28	38.065.778,18	36.436.178,56	95,72	35.933.799,58	94,40	34.989.760,46	91,92	502.378,98
Despesas de Capital	506.560,00	1.379.952,62	1.368.690,33	99,18	339.249,29	24,58	324.749,29	23,53	1.029.441,04
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)</b>	4.515.000,00	5.247.549,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	4.515.000,00	5.247.549,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)</b>	259.560,00	219.560,00	212.916,77	96,97	212.916,77	96,97	212.607,05	96,83	0,00
Despesas Correntes	259.560,00	219.560,00	212.916,77	96,97	212.916,77	96,97	212.607,05	96,83	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)</b>	590.840,00	533.160,00	521.030,83	97,73	516.830,83	96,94	514.191,02	96,44	4.200,00
Despesas Correntes	590.840,00	533.160,00	521.030,83	97,73	516.830,83	96,94	514.191,02	96,44	4.200,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)</b>	540.000,00	632.000,00	632.000,00	100,00	632.000,00	100,00	632.000,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	180.000,00	250.000,00	250.000,00	100,00	250.000,00	100,00	250.000,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	360.000,00	382.000,00	382.000,00	100,00	382.000,00	100,00	382.000,00	100,00	0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>45.655.502,28</b>	<b>46.078.000,12</b>	<b>39.170.816,49</b>	<b>85,01</b>	<b>37.634.796,47</b>	<b>81,68</b>	<b>36.673.307,82</b>	<b>79,59</b>	<b>1.536.020,02</b>
<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>			<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>		<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)			39.170.816,49		37.634.796,47		36.673.307,82		

(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	1.536.020,02	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	37.634.796,47	37.634.796,47	36.673.307,82
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			29.257.742,71
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	8.377.053,76	8.377.053,76	7.415.565,11
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,29	19,29	18,80

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	29.257.742,71	37.634.796,47	8.377.053,76	2.497.508,67	1.536.020,02	0,00	0,00	2.497.508,67	0,00	9.913.073,78
Empenhos de 2024	27.316.741,99	38.519.525,48	11.202.783,49	1.460.640,40	341.053,01	0,00	1.366.655,44	0,00	93.984,96	11.449.851,54
Empenhos de 2023	23.822.041,88	35.901.901,40	12.079.859,52	3.572.301,33	520.274,39	0,00	3.301.971,46	0,00	270.329,87	12.329.804,04
Empenhos de 2022	21.932.917,56	35.628.935,92	13.696.018,36	2.093.823,29	649.927,93	0,00	2.046.327,70	0,00	47.495,59	14.298.450,70
Empenhos de 2021	18.955.356,76	28.368.222,11	9.412.865,35	1.654.286,20	821.907,42	0,00	1.442.068,93	0,00	212.217,27	10.022.555,50
Empenhos de 2020	15.328.097,04	22.140.247,85	6.812.150,81	1.949.587,19	618.262,01	0,00	732.876,20	0,00	1.216.710,99	6.213.701,83
Empenhos de 2019	15.467.137,79	27.290.186,98	11.823.049,19	3.676.538,80	1.127.858,52	0,00	3.515.817,39	0,00	160.721,41	12.790.186,30
Empenhos de 2018	14.186.530,93	26.915.197,79	12.728.666,86	365.212,75	365.232,75	0,00	319.938,38	0,00	45.274,37	13.048.625,24
Empenhos de 2017	13.260.359,18	25.274.762,98	12.014.403,80	799.895,07	905.041,53	0,00	594.863,62	0,00	205.031,45	12.714.413,88
Empenhos de 2016	13.005.545,43	22.937.048,78	9.931.503,35	584.356,35	643.986,25	0,00	513.003,39	0,00	71.352,96	10.504.136,64
Empenhos de 2015	12.829.986,20	24.563.317,56	11.733.331,36	466.313,67	892.495,33	0,00	462.830,23	0,00	3.483,44	12.622.343,25

Empenhos de 2014	12.937.612,22	24.530.897,07	11.593.284,85	373.929,15	373.929,15	0,00	157.257,82	0,00	216.671,33	11.750.542,67
Empenhos de 2013	12.937.099,21	21.608.817,17	8.671.717,96	344.315,88	344.315,88	0,00	333.000,20	0,00	11.315,68	9.004.718,16

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	35.141.112,00	35.141.112,00	43.106.047,40	122,67
Provenientes da União	25.539.112,00	25.539.112,00	31.856.392,06	124,74
Provenientes dos Estados	9.602.000,00	9.602.000,00	11.249.655,34	117,16
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	3.256,03	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>35.141.112,00</b>	<b>35.141.112,00</b>	<b>43.109.303,43</b>	<b>122,67</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.257.328,00	16.067.513,42	12.012.986,27	74,77	9.360.881,51	58,26	9.220.831,70	57,39	2.652.104,76
Despesas Correntes	7.257.328,00	12.897.044,59	9.638.582,84	74,73	9.208.394,00	71,40	9.070.579,19	70,33	430.188,84
Despesas de Capital	0,00	3.170.468,83	2.374.403,43	74,89	152.487,51	4,81	150.252,51	4,74	2.221.915,92
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	27.008.984,00	31.603.827,01	28.792.572,09	91,10	27.930.558,50	88,38	27.034.020,30	85,54	862.013,59
Despesas Correntes	27.008.984,00	31.427.078,58	28.711.280,19	91,36	27.849.266,60	88,62	26.952.728,40	85,76	862.013,59
Despesas de Capital	0,00	176.748,43	81.291,90	45,99	81.291,90	45,99	81.291,90	45,99	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	211.600,00	323.317,52	280.117,03	86,64	233.170,03	72,12	214.896,83	66,47	46.947,00
Despesas Correntes	211.600,00	323.317,52	280.117,03	86,64	233.170,03	72,12	214.896,83	66,47	46.947,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	941.300,00	1.483.440,29	925.513,20	62,39	890.812,99	60,05	864.447,52	58,27	34.700,21
Despesas Correntes	893.920,00	1.483.440,29	925.513,20	62,39	890.812,99	60,05	864.447,52	58,27	34.700,21

Despesas de Capital	47.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	24.598,49	20.257,04	82,35	20.257,04	82,35	14.846,19	60,35	0,00
Despesas Correntes	0,00	24.598,49	20.257,04	82,35	20.257,04	82,35	14.846,19	60,35	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	35.419.212,00	49.502.696,73	42.031.445,63	84,91	38.435.680,07	77,64	37.349.042,54	75,45	3.595.765,56

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	47.007.430,28	55.513.244,22	49.817.855,16	89,74	45.633.930,38	82,20	44.535.341,45	80,22	4.183.924,78
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	31.523.984,00	36.851.376,33	28.792.572,09	78,13	27.930.558,50	75,79	27.034.020,30	73,36	862.013,59
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	211.600,00	323.317,52	280.117,03	86,64	233.170,03	72,12	214.896,83	66,47	46.947,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.200.860,00	1.703.000,29	1.138.429,97	66,85	1.103.729,76	64,81	1.077.054,57	63,24	34.700,21
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	590.840,00	557.758,49	541.287,87	97,05	537.087,87	96,29	529.037,21	94,85	4.200,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	540.000,00	632.000,00	632.000,00	100,00	632.000,00	100,00	632.000,00	100,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	81.074.714,28	95.580.696,85	81.202.262,12	84,96	76.070.476,54	79,59	74.022.350,36	77,44	5.131.785,58
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	35.141.112,00	48.989.448,03	41.550.408,62	84,82	37.954.643,06	77,48	36.884.370,50	75,29	3.595.765,56
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	45.933.602,28	46.591.248,82	39.651.853,50	85,11	38.115.833,48	81,81	37.137.979,86	79,71	1.536.020,02

FONTE: SIOPS, São Paulo05/03/26 09:09:47

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor	Valor
		Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Executado

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.012.825,00	1594754,50
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.725.646,42	1648243,48
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.718.376,00	1718369,87
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.393.341,74	4661789,56
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 29.406,25	29406,25
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	199998,80
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 700.000,00	200000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 19.666.688,67	18650764,3
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 278.253,60	276817,03
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 86.299,00	0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 388.608,00	404395,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 152.722,97	73140,06
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 112.763,16	51165,71
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.276,89	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000651463202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	96,11 %
2025	36000654884202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente			100 %

Fonte: InvestSUS - FNS

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária da saúde no exercício analisado demonstra a conformidade com os dispositivos legais vigentes, com **aplicação de 19,29% (R\$ 37.634.796,47) da receita própria em ações e serviços públicos de saúde**, superando o mínimo constitucional de 15% estabelecido pela LC nº 141/2012.

A **despesa total em saúde corresponde a R\$ 1.519,87 por habitante**, valor que se encontra dentro da média observada para municípios de porte semelhante, indicando adequado nível de financiamento das ações e serviços de saúde.

De modo geral, os dados evidenciam equilíbrio na execução financeira e compromisso da gestão com o financiamento do SUS no âmbito municipal.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/03/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no período.

## 11. Análises e Considerações Gerais

A análise do Relatório Anual de Gestão de 2025 do município de São José do Rio Pardo evidencia avanços relevantes na organização e na qualificação das ações e serviços de saúde, com destaque para o fortalecimento da Atenção Primária como ordenadora do cuidado. Observou-se o aumento expressivo na produção assistencial, incluindo a ampliação das visitas domiciliares, os atendimentos individuais, os procedimentos e os atendimentos odontológicos, refletindo em maior acesso da população aos serviços e na melhoria da capacidade de resposta das equipes.

No campo epidemiológico, o município apresenta o perfil compatível com a transição demográfica e epidemiológica, caracterizado pelo predomínio das doenças crônicas não transmissíveis, especialmente as cardiovasculares, as respiratórias e as neoplasias, além de crescimento das internações ao longo da série histórica. Esse cenário reforça a necessidade de intensificação das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e do manejo adequado das condições crônicas no âmbito da APS.

A rede física municipal demonstra-se estruturada e integralmente sob gestão local, com uma adequada distribuição de serviços entre os diferentes níveis de atenção, complementada pela participação em consórcio intermunicipal, o que contribui para ampliação do acesso à média e alta complexidade. Destaca-se também a organização dos recursos humanos, com monitoramento sistemático das equipes e atualização contínua no CNES, garantindo maior fidedignidade das informações e suporte ao planejamento.

No que se refere à execução da Programação Anual de Saúde, verificou-se que aproximadamente 55,2% das metas foram cumpridas ou superadas, evidenciando os avanços na execução das ações planejadas. Entretanto, parte das metas não alcançadas estão associadas a limitações orçamentárias e operacionais, além de dificuldades na mensuração dos indicadores da Atenção Primária, em razão das mudanças metodológicas e da descontinuidade de relatórios no âmbito do financiamento federal.

Sob a perspectiva orçamentária e financeira, o município cumpriu o mínimo constitucional de aplicação em saúde, com percentual de 19,29% de recursos próprios, além de apresentar a despesa per capita compatível com a média de municípios de porte semelhante, demonstrando seu compromisso com o financiamento das ações e serviços de saúde.

Diante do exposto, conclui-se que o município apresenta avanços consistentes na gestão do sistema de saúde, com o fortalecimento da Atenção Primária, a ampliação do acesso e a adequada execução financeira.

Como desafios, destacam-se a necessidade de aprimoramento dos processos de monitoramento e avaliação, a manutenção da qualificação dos sistemas de informação junto aos profissionais, a redução de internações evitáveis e o fortalecimento das linhas de cuidado prioritárias, especialmente para as condições crônicas e saúde do idoso.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício recomenda-se a continuidade dos investimentos na qualificação da rede assistencial, na educação permanente das equipes e na integração entre os níveis de atenção, visando à melhoria contínua dos indicadores de saúde e à garantia da integralidade do cuidado à população.

---

ERICA BERTELLI PENHA  
Secretário(a) de Saúde  
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO/SP, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO/SP, 24 de Março de 2026



Conselho Municipal de Saúde de São José Do Rio Pardo